



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

MARCELO DE CASTRO RIBEIRO

ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

BRASÍLIA
2018

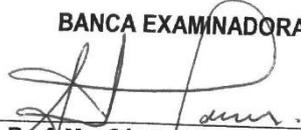
MARCELO DE CASTRO RIBEIRO

ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Folha de Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 12/11/2018

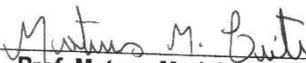
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca



Prof. Mateus Medeiros Leite
Membro da Banca

RESUMO

A motivação é algo muito importante no ambiente escolar e nas aulas de educação física não é diferente e para que as aulas se tornem produtivas é necessária a motivação dos alunos. O objetivo do presente estudo foi analisar fatores que levam os alunos a se sentirem motivados durante as aulas de educação física. Esta pesquisa foi um estudo transversal de caráter qualitativo de cunho descritivo. Participaram da pesquisa 30 alunos de ambos os sexos de uma escola pública do Distrito Federal. Foi utilizado o questionário adaptado de Darido (2004) contendo 12 questões. Os resultados do presente estudo mostram que 66,7% dos alunos pesquisados afirmam participar das aulas de educação física por fazer bem a saúde. Diante dos achados do presente estudo podemos inferir que a motivação destes escolares nas aulas de educação física escolar está fortemente ligada com a relação que o professor tem com os alunos fazendo eles se sentirem motivados a realizarem a aula.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar. Motivação. Escola.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	5
2.1 Aspectos Éticos.....	5
2.2 Amostra.....	5
2.3 Métodos.....	5
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
4 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	12
ANEXO A- CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	13
ANEXO B- CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	14
ANEXO C- FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC	15
ANEXO D- FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	16
ANEXO E- FICHA DE AUTORIZAÇÃO - VERSÃO FINAL DO TCC	17
ANEXO F- AUTORIZAÇÃO.....	18
ANEXO G- PARECER DO CEP.....	19
APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO.....	23

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar é analisada pela população de um modo geral como uma matéria que procura só o movimento não tendo uma busca pelo educacional como as outras matérias escolares. (BALISARDO; HARO; FRANCISCO,2013).

Motivação significa a força de vontade que coloca a pessoa em ação e sua disponibilidade de se transformar. É o que nos move, que nos leva a agir e a fazer alguma coisa. Podemos dizer que motivar significa predispor-se um comportamento desejado para algo. (ROCHA,2009).

A motivação no ambiente escolar pode elaborar uma sensação de tranquilidade, prazer fazendo com que os alunos se sintam parte do grupo durante as aulas de educação física. (BALISARDO; HARO; FRANCISCO,2013).

O professor de Educação Física Escolar deve mostrar para os alunos a relevância de se movimentar com o objetivo de seus alunos possam vivenciar o movimento de diferentes perspectivas, assim o aluno possa entender a importância de se movimentar no seu cotidiano. (ETCHEPARE; PEREIRA,2003).

O professor de Educação Física Escolar têm um importante papel na tarefa de motivar os alunos a participarem nas aulas de educação física e ou fazer exercícios físicos, atividades físicas com tantos estímulos através de recursos que os jovens tem hoje se o professor não incentivar seus alunos dificilmente esses alunos realizaram alguma atividade física. (CHICATI,2000).

Para saber qual atividade será realizada durante as aulas de Educação Física é importante o professor observar e reconhecer o que faz os seus alunos se sentirem mais motivados durante as aulas. (JANUARIO et al.,2012). O objetivo do presente estudo foi analisar fatores que levam os alunos a se sentirem motivados durante as aulas de educação física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Aspectos Éticos

Esta pesquisa foi um estudo transversal de caráter qualitativo de cunho descritivo, aprovada pelo comitê de ética do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, CAEE: 98430018.7.0000.0023 e o número do Parecer 2.964.625.

2.2 Amostra

A amostra foi composta por 30 alunos tanto meninos como meninas que participam das aulas de educação física de uma escola pública do Distrito Federal.

2.3 Métodos

A coleta de dados foi realizada durante as aulas de educação física de uma escola pública utilizando um questionário adaptado de Darido(2004) contendo 12 questões. Conforme consta no Apêndice A.

2.4 Análise Estatística

Todas as análises foram realizadas utilizando o Pacote Estatístico para Ciências Sociais (IBM SPSS, IBM Corporation, Armonk, NY, EUA, 25.0). Análise descritiva foi utilizada para calcular a média e desvio padrão, e a distribuição das frequências absolutas e relativas acerca das respostas do questionário

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do presente estudo 30 alunos ($17,20 \pm 1,76$ anos), sendo ($n=12$) do sexo feminino e ($n=18$) do sexo masculino. Estes responderam um questionário composto por 12 questões.

Referente a importância das disciplinas por partes dos alunos (questões 1 e 2), Matemática apresentou 70% das respostas como a matéria mais importante seguida por Português com 30% das indicações (Figura 1). Já para menor importância, Educação artística foi a mais citada com 36,67% seguida de Educação física com 30% das indicações (Figura 2).

No estudo de Darido (2004) observar se que a maioria dos alunos consideram que as matérias mais importantes são matemática (70%) e português (20%). No caso das matérias que os alunos consideram menos importante assim como no estudo de Darido a Educação Física aparece como uma das mais citadas (30%).

Gráfico 1. Frequência relativa (%) para matéria mais importante.

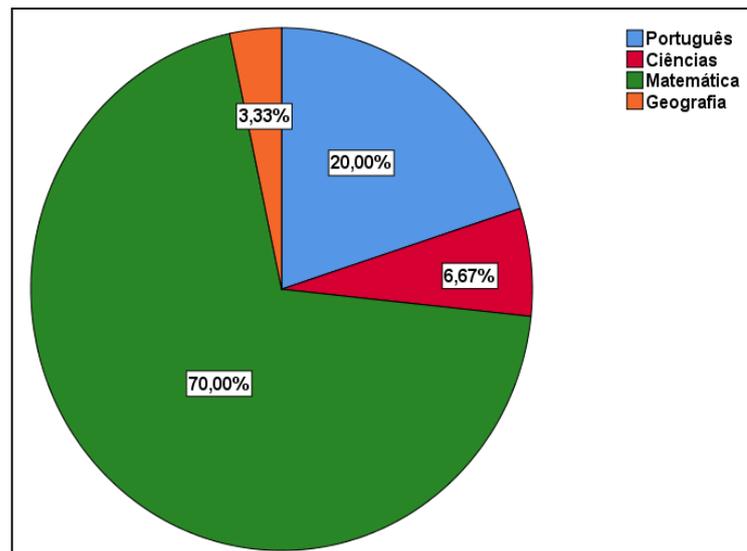
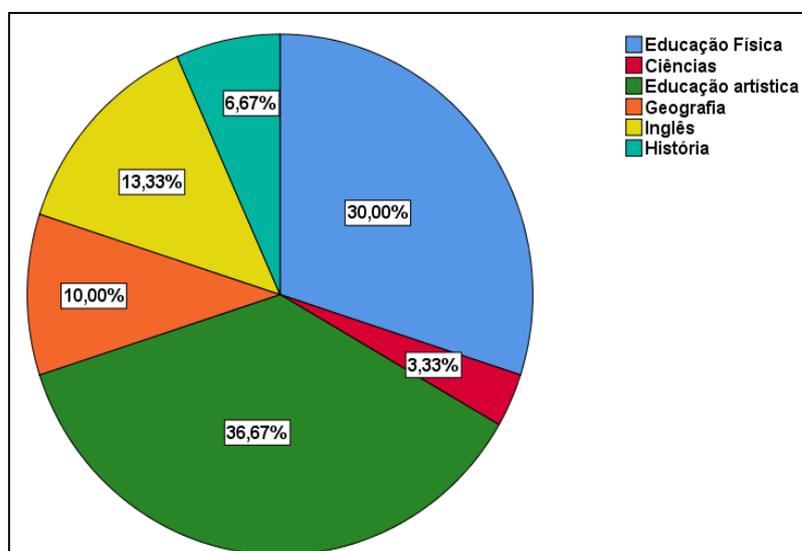
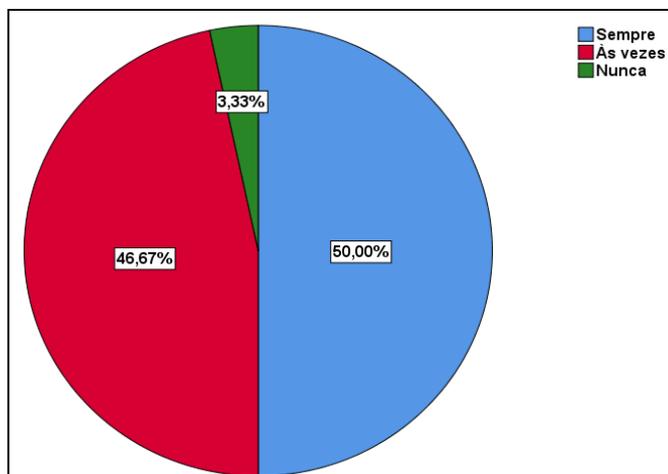


Gráfico 2. Frequência relativa (%) para matéria menos importante.



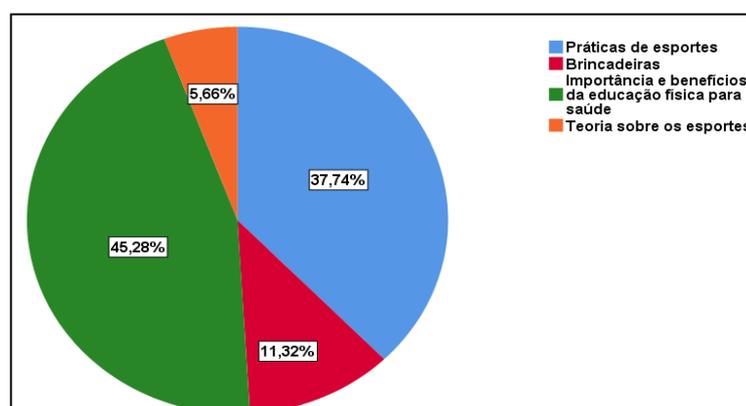
Quanto a participação nas aulas de Educação física (Questão 3), 50% dos alunos afirmam participar sempre das aulas, e apenas 3% nunca participam (Figura 3). Segundo Carvalho, (2015) o professor de educação física é uma peça importante para motivar ou não o aluno a se sentir motivado a realizar a aula.

Gráfico 3. Frequência relativa (%) para participação nas aulas de educação física.



A Questão 5, referia-se as aprendizagens nas aulas de educação física, composta por 5 itens e com a opção de mais de uma resposta. Importância e benefícios da educação física para a saúde foi o item mais citado com a frequência de 45,28% sobre os demais itens, com (n=24; 82,8%) dos alunos indicando tal conteúdo como trabalhado nas aulas de educação física (Figura 4). O estudante ao mesmo tempo que quer ter a opção de escolher as atividades e o horário também observa a necessidade e a importância desta forma de ensino. (LIZ;BETTI, 2003).

Gráfico 4. Frequência relativa (%) para aprendizagens nas aulas de educação física



A Questão 6, referente ao que o aluno acha das aulas de educação física, composta por 6 itens e com a opção de mais de uma resposta. Animadas, foi o motivo

mais citado, com 46% sobre os demais itens possíveis para respostas, seguido de Legais com 42%. Estes dois itens foram citados por 76,7% e 70% dos participantes respectivamente (Figura 5). Observa-se que os alunos entendem que a educação física está fortemente ligada ao aprendizado esportivo e desenvolvimento físico corporal. Por vezes observam a educação física como espaço para brincar (BUENO; SCHNEIDER,2005).

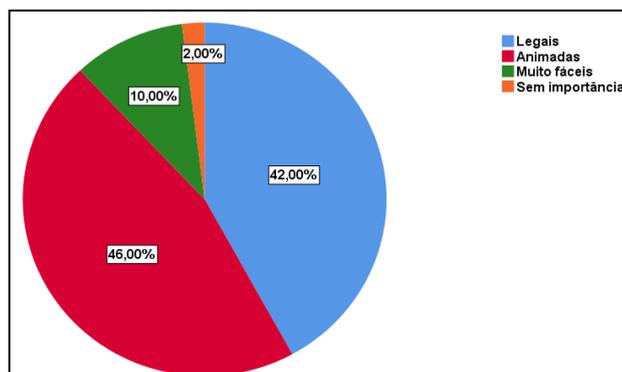


Gráfico 5. Frequência relativa (%) para o que acham das aulas de educação física.

Na Tabela 1 estão as frequências absolutas (n) e relativas (%) referentes a como os alunos se sentem ao fazer a aula (questão 6), se participam ou são dispensados das aulas (Questão 7) e o porquê participam das aulas (Questão 8). Poucos alunos revelaram que sua não participação nas aulas de Educação Física, deve-se ao fato de não gostarem das atividades propostas. Por sua vez, muitos afirmaram participar das aulas de Educação Física pelo gosto em praticar atividades físicas e aprender habilidades (FOLLE;TEIXEIRA,2013).

Tabela 1. Frequências absolutas e relativas das questões 6, 7 e 8.

	(n)	(%)
Questão 6		
Se sentem bem	26	86,7
Às vezes se sentem bem	3	10,0
Não se sentem bem	1	3,3
Questão 7		
Participam	27	90,0
Não participam	3	10,0
Questão 8		
Melhorar a saúde	20	66,7
Diversão	8	26,7
Treinamento para competição	1	3,3

Com relação ao professor de educação física (Questão 9), 96,7% dos alunos indicaram que o professor motiva os alunos para participarem das aulas (Figura 6). O professor não deve trabalhar com seus alunos apenas habilidades motoras e do esporte. O professor deve não só focar nas normas, valores e nas atitudes, mas trabalhando sua vivência nas aulas. É preciso trabalhar a vivência da cooperação (GALVÃO,2002).

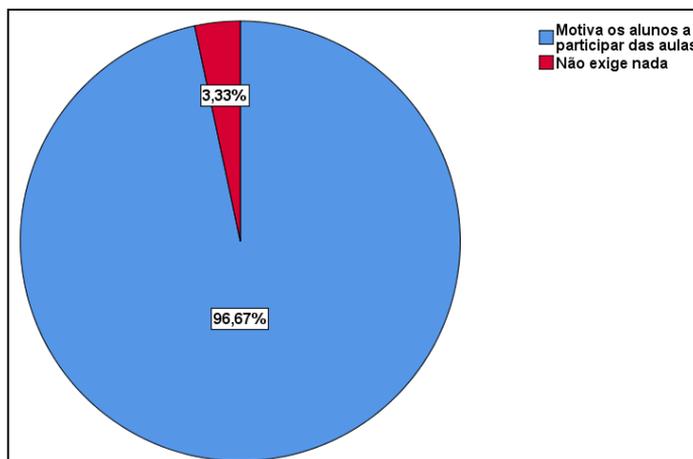
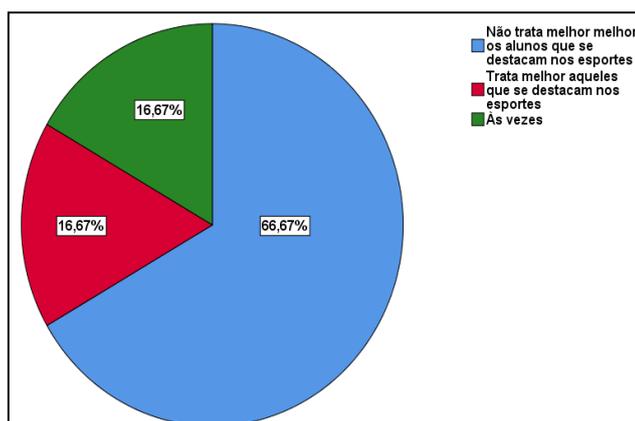


Gráfico 6. Frequência relativa (%) sobre o professor de educação física.

Com relação a como o professor trata os alunos (Questão 10), 66,67% dos alunos relatam que o professor não trata melhor os alunos que se destacam nos esportes (Figura 7). Segundo Scwabe Minelli et al (2010) para o processo ensino aprendizagem tenha bons resultados é necessário que os professores tomem posturas que enfatizam estratégias que promovam um maior autonomia nos estudantes.

Gráfico 7. Tratamento do professor com os alunos.



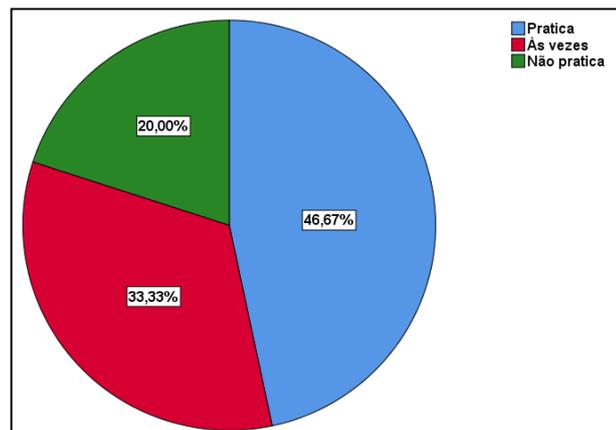
Referente ao que os alunos gostam de fazer (Questão 11), composta por 8 itens nos quais poderiam indicar dois destes (Tabela 2). Prática de esportes, foi o item com maior citação por parte dos alunos sobre os demais nas frequências de respostas (35,4%), sendo a porcentagem de casos, citado por 56,7% dos participantes. Assim como neste estudo no estudo de Darido (2004) observou se que os alunos também tem uma preferência fora do ambiente escolar praticar esportes e assim se divertir.

Tabela 2. Frequências absolutas, relativas e de casos para os gostos dos alunos.

	(n)	(f. respostas%)	(f. casos%)
Prática de esportes	17	35,4	56,7
Assistir televisão	3	6,3	10,0
Conversar com os amigos	6	12,5	20,0
Jogar videogame	5	10,4	16,7
Estudar	4	8,3	13,3
Computador	5	10,4	16,7
Ajudar Pai e mãe	8	16,7	26,7
Ler jornais e revistas	0	0	0

Sobre a prática de esportes ou atividade física fora da escola (Questão 12), 46,7% dos alunos indicaram praticar esportes fora do ambiente escolar (Figura 8). (Mendes;Azevêdo,2010) Enquanto a prática esportiva for vista como algo de caráter individual e não como uma obrigação do estado os números de praticas esportivas fora da escola permaneceram baixos.

Gráfico 8. Frequência relativa (%) sobre prática de esporte fora da escola.



5 CONCLUSÃO

Diante dos achados do presente estudo podemos inferir que a motivação dos escolares nas aulas de educação física escolar está fortemente ligada com a relação que o professor tem com os alunos fazendo eles se sentirem motivados a realizarem a aula.

O professor com base nos resultados obtidos através do questionário é uma peça muito importante no sentido de fazer o aluno se sentir atraído pela aula proposta pelo professor e cabe a ele analisar maneiras de trabalhar sua aula fazendo com que os estudantes se sintam se bem na aula.

De acordo com resultados obtidos através deste estudo faz se necessário estudos mais aprofundados a respeito da motivação nas aulas de educação física para assim se ter um maior conhecimento da área.

REFERÊNCIAS

- BALISARDO, Isabel; ANASTACIO HARO, Isabelly; FRANCISCO, Marcos Vinicius. O processo de construção histórica da motivação nas aulas de educação física. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 10, n. 2, p.79-89, jul./dez. 2013.
- BUENO, José Geraldo; SCHNEIDER, Omar. A relação dos alunos com saberes compartilhados nas aulas de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v.11, n.1, p.23-46, jan./abril.2005.
- CARVALHO, Leandro. Fatores para a motivação ou desmotivação à participação nas aulas de educação física. **Revista brasileira de Futsal e Futebol**, v.7. n.27. p.548-553. 2015.
- DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar.2004.
- ETCHEPARE, L.S; PEREIRA, E.F. Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.14, n.1, p.59-66, 2003.
- FOLLE, Alexandra; TEIXEIRA, Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 23, n. 1, p. 37-44, 1. trim. 2012.
- GALVÃO, Zenaide. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Rio Claro, v.1, n.1, p-65-72, dez.2002.
- JANUARIO, N. et al. Motivação para a prática desportiva nos alunos do ensino básico e secundário: influência do gênero, idade e nível de escolaridade. **Motricidade**, Vila Real, v.8, n.4, p.38-51.2012.
- LIZ, Marlene; BETTI, Mauro. Educação física escolar: a perspectiva de aulas do ensino fundamental. **Motriz**, Rio Claro, v.9, n.3, p.135-142, set./dez.2003.
- MENDES, Alessandra; AZEVÊDO, Paulo. Políticas públicas de esporte e lazer e políticas públicas educacionais promoção da educação física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.32, n.1, p.127-142, set.2010.
- ROCHA, Cláudia. **A motivação de adolescentes do ensino fundamental para a prática da educação física escolar**. 2009.105f. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.
- SCWABE MINELI, D. et al. O estilo motivacional de professores de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.3, p.598-609, jul./set.2010.
- XAVIER PERES, André Luis; BORRIN MARCINKOWSKI, Bruno. A motivação dos alunos do ensino: realização das aulas de educação física. **Cinergis**, v.13, n.4, p. 26-33, out./dez. 2012.

ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, SÉRGIO ADRIANO GOMES, declaro aceitar orientar o(a) discente MARCELO DE CASTRO RIBEIRO no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 09 de AGOSTO de 2018.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

 **UNICEUB**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, MARCELO DE CASTRO RIBEIRO, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 30 de Outubro de 2018.

Marcelo de Castro Ribeiro
Orientando

SEPN 707807 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1468
www.uniceub.br -- ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel virgem.

ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação FísicaFICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, (MARCELO DE CASTRO RIBEIRO)
RA:21602032 me responsabilizo pela apresentação do
TCC intitulado _ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 12/11 do presente ano,
eximindo qualquer responsabilidade por parte do
orientador.

Marcelo de Castro Ribeiro
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-076 - Brasília-DF - Fone: (61) 3986-1469
www.uniceub.br - gd.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alveado.

ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

 **UNICEUB**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

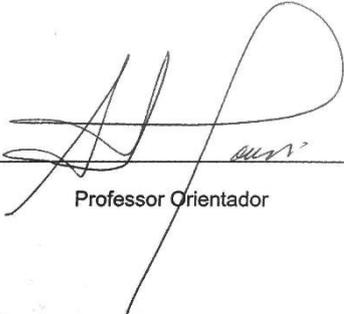
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, (SÉRGIO ADRIANO GOMES)

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA

autorizar sua apresentação no dia 12/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - at.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de fibra natural apenas é 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

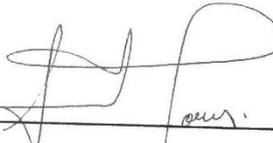
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, SÉRDIO ADRIANO GOMES

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

autorizar a entrega da versão final no dia 23/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



ANEXO F – AUTORIZAÇÃO



Faculdade de Ciências de Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, MARCELO DE CASTRO RIBEIRO

RA21602032, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Novembro de 2018.

Marcelo de Castro Ribeiro

Assinatura do Aluno

SEPN 707/07 - Campus do UNICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água residual é apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO G – PARECER DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANÁLISE DA APTIDÃO FÍSICA E MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Pesquisador: sergio adriano gomes

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 98430018.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.964.625

Apresentação do Projeto:

De acordo com os pesquisadores a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza a obesidade como sendo um excesso na gordura corporal acumulada no tecido adiposo, e ela vem se tornando uma epidemia que a cada dia afeta mais pessoas, e ela infelizmente não é reconhecida com um grande problema na saúde pública. E o Índice de Massa Corporal (IMC) é popularmente utilizado para mensurar se o indivíduo está dentro do peso ideal, ou acima ou abaixo, sendo assim um indicador de obesidade. É necessário utilizar de alguns marcadores, para poder avaliar e classificar o sujeito com o sobrepeso ou obesidade, como: métodos antropométricos, métodos laboratoriais e o mais usado atualmente o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo o último um método indireto, pois não distingue massa gorda e massa magra. Um dos fatores que contribuem para o aumento da pressão arterial é a obesidade, e, principalmente, em adultos o peso corporal tem uma grande influência. Para melhor analisar essa relação é importante acrescentar as medidas de dobras cutâneas e circunferência como fatores de risco para uma pressão arterial alterada, que pode estar associada também ao sistema cardiovascular. Outro fator importante para uma boa saúde é a flexibilidade. Manter um bom nível de flexibilidade promove a melhora na eficiência do movimento, desempenho muscular e ainda previne patologias musculoesqueléticas, além de ser de suma importância para a execução de movimentos diários. Porém, a flexibilidade sofre um declínio ao passar dos anos. A amostra será composta por aproximadamente 60 alunos de ambos os sexos, divididos em 3

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.964.625

grupos, o G1 com idade entre 18 e 29 anos, G2 com idade de 30 a 39 anos e G3 com idade a partir de 40 anos. As variáveis estudadas serão: flexibilidade, utilizando o protocolo PROESP-BR 2016, estatura e peso para a mensuração do IMC, percentual de gordura a partir de 3 dobras cutâneas de acordo com o American College, pressão arterial e questionário de motivação para as aulas. Cada aluno receberá um questionário composto por 13 questões fechadas adaptado de Darido. O critério de inclusão da pesquisa é: jovens e adultos que tenham entre 18 e 60 anos que estão matriculados na educação de jovens e adultos (EJA) e que façam aula de educação física na escola e que trouxer assinado o TCLE e de exclusão: participantes que não assinarem o TCLE e os que por algum motivo não puderem realizar os testes/ aulas de educação física ou não concluir uma das etapas (testes de aptidão física e saúde) ou não responderem o questionário. Para análise dos dados será utilizado médias o programa BIOESTAT. A normalidade dos dados será verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para comparação entre os grupos, em caso de normalidade será utilizado teste t para amostras independentes e em caso de anormalidade, teste de Mann-Whitney. Será adotado p 0,05. Foi apresentado cronograma e orçamento.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar os níveis de aptidão física em diferentes idades em alunos matriculados na EJA bem como verificar a motivação dos alunos para participação nas aulas de educação física. **Objetivo Secundário:** Analisar as variáveis de aptidão física e saúde nos alunos. Identificar os principais fatores motivacionais para participação nas aulas de educação física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os pesquisadores informam que existe um risco mínimo por se tratar de movimentos que os alunos já estão familiarizados. Riscos de constrangimento na mensuração da composição corporal, porém serão minimizados pois estes serão realizados de forma individual e em sala reservada para este fim. Com relação aos benefícios indiretos uma vez que esclarece e informa os profissionais da área sobre o nível de flexibilidade e a saúde de escolares da educação de jovens e adultos e os principais fatores motivacionais para estes nas aulas de educação física. Para os participantes o benefício direto será saber do seu nível de flexibilidade e da sua saúde de forma geral.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante e os seus objetivos estão coerentes com métodos estabelecidos. Os pesquisadores no TCLE assumem o compromisso de manter total sigilo de dados que porventura possam identificar os participantes, tanto no curso da coleta de dados e demais etapas da pesquisa, quanto na divulgação dos resultados.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075

UF: DF Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.964.625

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram anexados, e estão em consonância com a Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB: http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa atende aos aspectos éticos e os pesquisadores estão aptos a iniciar a coleta de dados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.963.668/18, tendo sido homologado na 17ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 21 de setembro de 2018.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASILIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.964.625

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1215907.pdf	06/09/2018 13:08:40		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	06/09/2018 13:08:23	sergio adriano gomes	Aceito
Outros	questionario_eja.docx	06/09/2018 11:39:55	sergio adriano gomes	Aceito
Outros	Ficha_coleta_EJA.docx	06/09/2018 11:39:37	sergio adriano gomes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_cep_EJA.docx	06/09/2018 11:39:23	sergio adriano gomes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	aceite_cef05.jpg	06/09/2018 11:39:03	sergio adriano gomes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_Licenciatura.docx	06/09/2018 11:38:48	sergio adriano gomes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 16 de Outubro de 2018

Assinado por:

**Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))**

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

ESCOLA:	SÉRIE:	TURMA:
N IDENTIFICAÇÃO:		
NOME COMPLETO DO ALUNO:		
SEXO: () M () F	DATA DE NASCIMENTO: / /	

1 - Coloque o no. 1 na frente de somente uma matéria que você acha mais importante.

- | | |
|---|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Educação Física | <input type="checkbox"/> Matemática |
| <input type="checkbox"/> Português | <input type="checkbox"/> Geografia |
| <input type="checkbox"/> Ciências | <input type="checkbox"/> Inglês |
| <input type="checkbox"/> Educação Artística | <input type="checkbox"/> História |

2 - Coloque o no. 1 na frente de somente uma matéria que você acha menos importante.

- | | |
|---|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Educação Física | <input type="checkbox"/> Matemática |
| <input type="checkbox"/> Português | <input type="checkbox"/> Geografia |
| <input type="checkbox"/> Ciências | <input type="checkbox"/> Inglês |
| <input type="checkbox"/> Educação Artística | <input type="checkbox"/> História |

3 - Você participa das aulas de Educação Física em sua escola?

- (A) Sempre (B) Às vezes (C) Nunca

4 - O que você aprende em suas aulas de Educação Física?

- | | |
|--|-------------------------------|
| (A) Práticas de esportes | (D) Teorias sobre os esportes |
| (B) Importância e benefícios da Educação Física para a saúde | (E) Nada |
| (C) Brincadeiras | |

5 - O que você acha das suas aulas de Educação Física?

- | | |
|---------------------|--------------|
| (A) Legais | (E) Difíceis |
| (B) Animadas | (F) Chatas |
| (C) Muito fáceis | |
| (D) Sem importância | |

6 - Como você se sente ao fazer as aulas de Educação Física?

- (A) Se sentem bem (B) Às vezes se sentem bem (C) Não se sentem bem

7 - Atualmente você participa ou é dispensado das aulas de Educação Física?

- (A) Participam (B) Não participam

8 - Por quê você participa das aulas de Educação Física ou pratica alguma atividade física?

- (A) Melhorar a saúde (E) Treinamento para competição
(B) Diversão (F) Ordem médica
(C) Emagrecimento ou ficar mais forte (G) Porque é obrigado a participar
(D) Para ficar mais habilidoso (H) Outros

9 - Com relação ao professor atual de Educação Física, você acha que:

- (A) Motiva os alunos a participar das aulas (C) Xinga os alunos que erram durante a aula
(B) Não exige nada (D) Pune os alunos com alguns castigos

10 - Seu professor de Educação Física trata melhor os alunos que jogam melhor ?

- (A) Não trata melhor os alunos que se destacam nos esportes
(B) Trata melhor aqueles alunos que se destacam
(C) Às vezes

11 - O que você mais gosta de fazer?

- (A) Prática de esportes (E) Estudar
(B) Assistir televisão (F) Computador
(C) Conversar com os amigos (G) Ajudar pai e mãe
(D) Jogar videogame (H) Ler jornais e revistas

12 - Você pratica algum esporte ou atividade física fora da escola?

- (A) Pratica (B) Às vezes (C) Não pratica